

ITAIPIU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

- ÍNDICE -

- I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Altas Partes Contratantes:

República Federativa do Brasil e  
República do Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. -  
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad  
- ANDE

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C  
AUDITORES INDEPENDENTES  
BRASIL

FRETES VENTRE & ASOCIADOS  
AUDITORES CONSULTORES  
PARAGUAY

## CO-AUDTORES

## PARECER DOS CO-AUDTORES INDEPENDENTES

-----  
30 de marzo de 1992

Ilmos. Srs. Diretores  
Itaipu Binacional

1. Examinamos os balancos patrimoniais da Itaipu Binacional levantados em 31 de dezembro de 1991 e 1990, e as respectivas demonstrações da conta de exploração e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, expressos em dólares norte-americanos, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1991 e 1990, o resultado da exploração de suas atividades e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 02 e 06).

4. O nosso exame teve por objetivo principal formar opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas II - 2 a III - 17, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira, do resultado da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis.

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C  
AUDITORES INDEPENDENTES  
BRASIL

FRETES VENTRE & ASOCIADOS  
AUDITORES CONSULTORES  
PARAGUAY

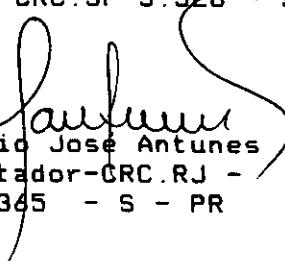
CO-AUDITORES

5. As informações suplementares referentes ao orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

6. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

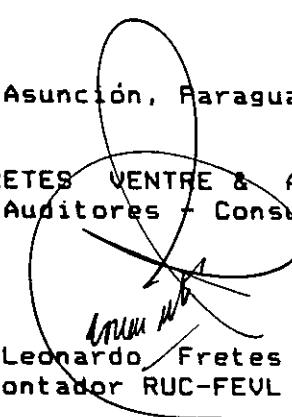
Curitiba, Brasil

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C  
CRC.SP 5.528 - S - PR

  
Mário José Antunes  
Contador-CRC.RJ -  
50.365 - S - PR

Asunción, Paraguay

FRETES VENTRE & ASOCIADOS  
Auditores + Consultores

  
Leonardo Fretes Ventre  
Contador RUC-FEVL 311800P

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

ITAIPIU BINACIONAL  
DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS  
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

- ÍNDICE -

II - DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS	PÁGINAS
Balanco Patrimonial	2
Demonstração da Conta de Exploração	3
Demonstração das origens e Aplicações de Recursos	4
Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis	5 a 11
Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e Financiamentos	12 a 19

## ITAPIU BINACIONAL

## ITAIPIU BINACIONAL

BALANÇO PATRIMONIAL  
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1990  
e expresso em dólares norte-americanos - Nota 2)

	ATIVO		PASSIVO	
	1991	(Reclassificado)	1991	1990 (Reclassificado)
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
DISPONÍVEL			Salários e obrigações sociais	38.160.142 18.310.718
Caixa e bancos	20.628.243	77.255.138	Empreiteiros, fornecedores e outros (Nota 7)	110.000.177 125.408.690
VALORES A RECEBER			Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	6.670.758.371 8.045.716.549
Contas a receber - Contratos de prestação de serviços	2.811.836.901	1.325.194.943	Remuneração e resarcimento (Nota 6)	591.314.521 402.772.510
Contas a receber - Diversos	3.602.658	22.542.034	Retenções contratuais em garantia	477.810 1.136.532
Obrigações e empréstimos a receber	<u>392.361</u>	<u>445.820</u>		<u>9.410.711.021</u> <u>6.593.344.999</u>
	<u>2.815.831.920</u>	<u>1.348.182.797</u>		
	<u>2.836.460.163</u>	<u>1.425.437.935</u>		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Obrigações e empréstimos a receber	6.416.261	1.819.209	Outras obrigações sociais	34.098.896 0
Almoxarifados	21.282.368	5.330.912	Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	8.230.406.932 8.842.316.510
Valores a recuperar	<u>4.237.272</u>	<u>4.237.272</u>	Remuneração e resarcimento (Nota 6)	<u>295.761.431</u> <u>307.125.869</u>
	<u>31.936.608</u>	<u>11.388.102</u>		<u>8.560.267.253</u> <u>9.149.442.379</u>
RESULTADO A COMPENSAR (Nota 6)			FATRIMÔNIO LÍQUIDO	
De exercícios anteriores	307.125.869	267.092.976	Capital (Nota 5)	
Do exercício corrente	<u>21.499.990</u>	<u>40.032.893</u>	Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS	
	<u>328.625.859</u>	<u>307.125.869</u>	Administración Nacional de Electricidad - ANDE	
PERMANENTE - IMOBILIZADO				
Instalações para produção hidráulica transformação e manobra			50.000.000 50.000.000	
Equipamentos Eletromecânicos Permanentes	1.754.560.583	1.710.898.334		
Outras instalações para produção, transformação e manobra	3.303.381.399	3.297.796.747		
Instalações em geral	651.096.148	626.810.247		
Custos a distribuir (Nota 3)	197.063.375	193.385.615		
	<u>17.663.845.034</u>	<u>15.810.676.591</u>		
	<u>23.569.946.539</u>	<u>21.639.567.534</u>		
(-) VARIACÕES CÂMBIAIS	(4.490.570.568)	(3.319.259.973)		
(-) AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Nota 6)	<u>(4.205.420.322)</u>	<u>(2.221.472.082)</u>		
Total - US\$	<u>18.070.978.274</u>	<u>17.842.787.378</u>	Total - US\$	<u>18.070.978.274</u> <u>17.842.787.378</u>
	<u>14.873.955.644</u>	<u>16.098.835.474</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO  
ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1990 e  
expressa em dólares norte-americanos - Nota 6)

	1991	1990
<b>RECEITA</b>		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade		
Empresas brasileiras	2.440.592.049	1.739.740.166
Entidade paraguaia	<u>38.590.406</u>	<u>31.134.895</u>
Total da receita	<u>2.479.182.455</u>	<u>1.770.875.061</u>
<b>MENOS:</b>		
<b>CUSTO DO SERVICO DE ELETRICIDADE</b>		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	172.742.630	152.715.472
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	<u>13.287.894</u>	<u>11.747.344</u>
Remuneração por cessão de energia	<u>38.041.582</u>	<u>33.464.031</u>
	<u>236.072.106</u>	<u>209.946.847</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>1.983.948.241</u>	<u>1.078.428.343</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>141.131.526</u>	<u>340.156.464</u>
Despesas de exploração		
Despesas de operação	7.032.776	7.005.802
Despesas de manutenção	17.313.008	27.985.160
Gastos de administração	59.734.667	37.665.239
Sistema complementar de previdência social	15.603.931	40.866.684
Serviços auxiliares gerais	18.541.629	37.813.067
Serviço de apoio operacional e seguros	<u>21.304.561</u>	<u>31.040.348</u>
	<u>139.530.572</u>	<u>182.376.300</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>2.500.682.445</u>	<u>1.810.907.954</u>
<b>RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO</b>	<u>(21.499.990)</u>	<u>(40.032.893)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ITAIPIU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1990 e expressa em dólares norte-americanos - Nota 2)

	1991	1990
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Resultado da conta de exploração	(21.499.990)	(40.032.893)
- Amortização de empréstimos e financiamentos demonstrados na conta de exploração	<u>1.983.948.241</u>	<u>1.078.428.343</u>
Resultado da conta de exploração ajustado	<u>1.962.448.251</u>	<u>1.038.395.450</u>
 Aumento no Exigível a Longo Prazo		
Outras obrigações sociais	34.098.890	-
Remuneração e resarcimento	<u>21.499.990</u>	<u>40.032.893</u>
 Total das Origens	<u>2.018.047.131</u>	<u>1.078.428.343</u>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
 Obras em andamento		
Investimentos diretos	354.512.792	410.760.826
Encargos financeiros-Serviço da dívida	<u>369.493.472</u>	<u>360.713.356</u>
 Outras aplicações		
Aumento do realizável a longo prazo	<u>20.548.508</u>	-
 Transferências de longo para curto prazo		
Empréstimos e financiamentos	646.971.725	890.809.914
Remuneração e resarcimento	<u>32.864.428</u>	-
 Total das Aplicações	<u>1.424.390.925</u>	<u>1.662.284.096</u>
 Excesso (Insuficiência) de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento (diminuição) do capital circulante	<u>593.656.206</u>	<u>(583.855.753)</u>
 Variação no capital circulante		
- Ativo circulante	1.411.022.228	655.385.355
- Passivo circulante	<u>817.366.022</u>	<u>1.239.241.108</u>
Aumento (Diminuição) do capital circulante	<u>593.656.206</u>	<u>(583.855.753)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ITAIPIU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991.

## NOTA 01 - A ENTIDADE:

O Tratado, de 26 de abril de 1973, assinado com igualdade de direitos e obrigações entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, criou a ITAIPIU, entidade binacional, constituída, com igual participação de capital, pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, sociedade de economia mista brasileira e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, no Estatuto, que constitui seu Anexo A, e nos seus demais Anexos, abaixo referidos, tem como objetivo o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instalada de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade.

Com sedes localizadas em Brasília, Brasil e em Assunção, Paraguai, tem como órgãos da administração o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, integrados por igual número de nacionais, brasileiros e paraguaios.

Possui ampla isenção tributária, no Brasil e no Paraguai, conforme normas específicas estabelecidas no Tratado e em outros atos oficiais complementares.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada, oficialmente, a Central Elétrica de ITAIPIU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras e respectivo suprimento de energia elétrica, na fase experimental de suas instalações. Atualmente, 18 unidades estão em operação.

## ITALP BINACIONAL

Após a fase experimental de instalação de cada unidade, iniciou-se a comercialização da produção de energia elétrica, considerando-se o início de cada mês para a contratação e prestação dos serviços de eletricidade, a saber:

- 1985 - 3 unidades - março (2) e outubro
- 1986 - 1 unidade - fevereiro
- 1987 - 5 unidades - janeiro (2), junho, agosto e dezembro
- 1988 - 3 unidades - abril, agosto e outubro
- 1989 - 3 unidades - março, julho e outubro
- 1990 - 1 unidade - julho
- 1991 - 2 unidades - janeiro e maio

## NOTA 02 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Para a contabilização das operações, a Entidade adota as disposições específicas estabelecidas no Tratado, nos seus Anexos e demais atos oficiais, bem como os princípios básicos de contabilidade geralmente aceitos, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas a seguir discriminadas e na Nota 6:

## a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e apresentação das demonstrações financeiras, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar norte-americano, com base nas taxas do sistema cambial oficial dos dois países, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior àquele em que os custos de construção foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

## ITAIPU BINACIONAL

## Empréstimos e Financiamentos -

Contratados em cruzeiros - São atualizados em conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

Os ganhos e/ou perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são apresentados como custos de Obras em andamento.

As receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares norte-americanos, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em cruzeiros e guaranis, equivalentes aos montantes faturados em dólares, às taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As despesas de exploração são convertidas às taxas do último dia do mês anterior àquele em que são incorridas.

Os rendimentos de Capital, os Royalties, o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e a Remuneração por Cessão de Energia, partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, são calculados e contabilizados em dólares norte-americanos.

## b) Custo das Obras

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e treinamento de pessoal, são contabilizadas em Obras em Andamento pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

## ITAIPIU BINACIONAL

## NOTA 03 - CUSTOS A DISTRIBUIR:

	1991	1990 (Reclassifi- cado)
Canteiro de serviços	940.374.557	936.166.458
Encargos financeiros	13.732.611.288	12.156.745.075
Consultoria de engenharia	1.537.228.043	1.490.734.161
Gastos de administração	903.069.497	821.246.964
Gastos pré-operacionais	73.470.232	71.536.475
Outros	477.091.412	334.247.458
	<b>17.663.845.034</b>	<b>15.810.676.591</b>
	=====	=====

Está em andamento o inventário físico-contábil da propriedade em função dos serviços de eletricidade, visando transferir os investimentos correspondentes aos bens e instalações em operação para as contas definitivas do imobilizado.

## NOTA 04 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos expressos em dólares norte-americanos, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas, na sua maioria, variando de 4,5 a 14,625 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos em cruzeiros, contratados com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais, observado o disposto na legislação vigente, exceto alguns contratos cujas correções são específicas e prefixadas.

## ITAIPIU BINACIONAL

## NOTA 05 - CAPITAL:

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

## NOTA 06 - CONTA DE EXPLORAÇÃO:

O Tratado de ITAIPIU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo resultado anual, entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados nas alíneas seguintes:

## a) Receita

Decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixam tarifas provisórias de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

## b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III, do Anexo C, do Tratado e as Notas Reversais nºs 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

## i) Anexo C do Tratado

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes, à ELETROBRÁS e à ANDE, Partes que constituem a ITAIPIU, a saber:

## ITAIPIU BINACIONAL

- . Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.
- . Royalties - Calculados na base de 650 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.
- . Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.
- Remuneração por Cessão de Energia - Calculada na base de 300 dólares norte-americanos por gigawatt-hora, cedido de uma para outra Alta Parte Contratante.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos - Representam os montantes pagos e os vencidos e não pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, observado o dispositivo na Nota 4, bem como os decorrentes das parcelas vencidas e não pagas a título de remuneração e ressarcimento.
- Amortização de Empréstimos e Financiamentos - O valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação dos serviços de electricidade (Receita), e refere-se à parte das obrigações contratuais amortizadas no exercício, e as vencidas e não pagas, a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, implicando, de acordo com as normas estabelecidas no Tratado e em seu Anexo C e de conformidade com a técnica contábil aplicada para este item, que idêntico valor seja representado como redução do custo do imobilizado permanente.

## ITAIPIU BINACIONAL

- Despesas de Exploração - São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPIU.
- Resultados a Compensar - Compreende o resultado da Conta de Exploração composta do montante deferido até o exercício de 1991 dos Royalties e da Remuneração por Cessão de Energia.

## 2) Nota Reversal nº 03

- Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 3,90 (três inteiros e noventa centésimos) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

<u>Ano</u>	Fator <u>Original</u>	Fator <u>Ajustado</u>
1987	3,58	3,69316
1988	3,66	3,91803
1989	3,74	4,20167
1990	3,82	4,48667
1991	3,90	4,69228

## NOTA 07 - EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS:

Incluem U\$ 41,8 milhões de créditos provisionados decorrentes de compromissos ainda em fase de análise e aceitação.

## **DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

UADERO I

Linhas de Crédito		Equivalentes em US\$ (US\$ Milhares) (2)		31 de dezembro		Montante da dívida em	
Moedas de Origem	Total	Milhares(1)	Milhares(1)	Milhares(1)	Milhares(1)	Mensal	Mensal
Moeda(3)	(Em milhares)						
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.							
ELETROBRÁS							
ECF 392/75	Cr\$ 1.548.675.323	1.448.985	55.268	63.348	1.985	2023	Trimestral
ECF - 1140/90	Cr\$ 2.311.182.739	2.162.409	1.979.242	2.143.267	1.990	2023	Mensal
ECF - 1141/90	Cr\$ 444.926.245	416.286	6.011.897	6.158.251	1.992	2023	Mensal
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A. - BADESC							
FINESP - 040/77	Cr\$ 1.981.555	1.854	1.022	1.279	1.985	1997	Mensal
FINESP - 050/78	Cr\$ 35.328.268	33.054	13.465	16.523	1.989	1998	Mensal
Caixa Econômica Federal - CEF							
De 24.08.82	Cr\$ 5	-	9.111	10.280	1.984	1990	Trimestral
Banco do Brasil S.A. - Grand Cayman							
De 26.04.79	US\$ 100.000	100.000	52.673	51.666	1.985	1993	Semestral
De 05.01.81	US\$ 120.000	120.000	96.544	93.479	1.987	1995	Semestral
Deutsche Bank AG - Alemanha							
De 19.02.79	DM 309.200	203.728	162.224	151.243	1.989	1998	Semestral
De 19.02.79	DM 100.800	66.416	25.693	45.924	1.989	1990	Semestral
Citibank, N.A. - EUA							
De 10.07.78	US\$ 75.000	75.000	13.969	14.004	1.984	1990	Semestral
Linha B							
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB							
De 27.11.78	Cr\$ 1.01.265.142	94.747	41.995	58.201	1.989	1999	Mensal
De 17.12.80	Cr\$ 14.837.524	13.883	19.364	26.509	1.987	2001	Mensal
De 30.06.81	Cr\$ 66.593.291	62.307	1.404	2.094	1.986	1997	Mensal
De 10.12.81	Cr\$ 1.743.578	1.631	1.075	1.639	1.986	1997	Mensal
De 28.04.83	Cr\$ 3.064.055	2.867	3.011	4.257	1.987	1997	Mensal
De 24.04.84	Cr\$ 159	-	19.129	26.248	1.988	1998	Mensal
De 10.12.87	Cr\$ 1	4.830	6.634	1.989	1998	1998	Mensal
De 05.12.88	Cr\$ 3.908.850	3.457	1.482	4.500	1.980	1997	Mensal

卷之三

Montante da dívida em  
Linhas de Crédito 31 de dezembro  
Moedas de Origem Equivalentes em US\$ (2) Período de Amortização  
Moeda (3) Total Milhares (1) 1991 1990 Início Término - Fimciala

transporte 4.806.825 8.512.999 8.876.354

## Banco Regional de Desenvolvimento do

Extremo Sul-BRDE	Cr\$ 6.360.857	5.951	10.385	15.302	1983	1999	Mensal
De 30.11.78	Cr\$ -	-	2.294	3.214	1990	1999	Mensal
De 27.12.79	Cr\$ 2.393.146	2.239	893	4.517	1990	1994	Mensal
De 27.12.79	Cr\$ -	-	-	-	-	-	-
De 30.05.80	Cr\$ 2.735.080	3	2.559	4.077	5.843	1990	2000
De 30.05.80	Cr\$ -	-	1.541	2.509	1990	1995	Mensal
De 11.11.80	Cr\$ -	-	-	-	2.2	1988	1990
De 11.11.80	Cr\$ -	-	-	147	241	1991	2000
De 22.06.83	Cr\$ 2.585.141	9	-	3.621	5.397	1988	Mensal
De 25.11.86	Cr\$ 1.164	2.419	6.680	9.806	1990	1998	Mensal
De 10.12.87	Cr\$ 1.028.776	1	1.591	2.293	1991	1999	Mensal
De 22.07.88	Cr\$ 963	723	973	1991	2000	-	Mensal

## Banco da Amazônia S.A. - BASA

De 14.12.78	Cr\$ 6.939.262	6.493	12.522	18.422	1989	1999	Mensal
De 29.10.85	Cr\$ 24.124.821	22.572	6.869	10.250	1989	1998	Mensal
De 12.12.88	Cr\$ 5.545.536	5.189	4.015	5.864	1990	1999	Mensal

## Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

De 22.12.78	Cr\$ 6.519.174	6.100	14.085	17.284	1990	1997	Trimestral
De 04.09.81	Cr\$ 438.507.002	410.280	576.042	534.060	1987	1997	Trimestral
De 14.12.86	Cr\$ 13.950.623	13.053	24.844	29.342	1991	1999	Trimestral
De 14.12.86	Cr\$ 75.749.798	70.874	2.749	2.324	1987	1994	Semestral
De 14.12.86	Cr\$ 56.516	53	3	4	1988	1991	Mensal
De 10.12.87	Cr\$ 14.504.640	13.571	10.453	12.224	1991	1999	Mensal
De 04.10.88	Cr\$ 22.555	21	215.965	195.149	1992	1998	Mensal

## Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo

De 05.02.79	US\$ 75.000	75.000	21.000	21.708	1985	1991	Semestral
Linha B	US\$ 50.000	50.000	27.751	28.945	1985	1994	Semestral
Linha C	IM	261.600	245	160.368	149.161	1989	Semestral

## Kreditanstalt Fur Wiederaufbau - Alemanha

De 19.02.79	FF 613.474	118.286	108.311	100.657	1989	1998	Semestral
Banque de Paris et des Pays-Bas - França	IM	245	160.368	149.161	1989	1998	Semestral

a transportar

5.612.694 9.729.928 10.048.915

	Linhas de Crédito	Equivalente em US\$ (US\$ Milhares) (2)	31 de dezembro	Montante da dívida em
	Moedas de Origem	Total	1991	Início Término - Parcela
	Moeda(3)	Milhares(1)	1990	Período de Amortização
transporte		5.612.694	9.729.928 10.048.915	
Swiss Bank Corporation - Suíça				
De 22.02.79	Sw.Fr.	157.029	115.906	1990
De 22.02.79	Sw.Fr.	21.181	15.634	1990
De 01.07.80	Sw.Fr.	23.184	17.112	1990
De 01.07.80	Sw.Fr.	199.692	147.396	1990
De 08.02.82	Sw.Fr.	32.730	24.159	1990
De 08.02.82	Sw.Fr.	57.0	421	1990
De 08.02.82	Sw.Fr.	5.407	3.991	1990
De 08.02.82	Sw.Fr.	3.450	2.547	1990
De 09.06.82	Sw.Fr.	28.374	20.943	1990
De 09.06.82	Sw.Fr.	3.007	2.220	1990
De 19.07.82	Sw.Fr.	35.023	25.851	1990
De 19.07.82	Sw.Fr.	3.886	2.868	1990
Morgan Guaranty Trust Co. of New York				
Inglaterra				
De 17.09.79	US\$	80.000	80.000	1991
1ª Linha	US\$	80.000	80.000	1994
2ª Linha	US\$	65.582	64.767	1994
De 26.08.81	US\$	22.500	9.723	Semestral
1ª Linha B	US\$	57.500	24.870	Semestral
2ª Linha B	US\$	10.000	4.779	Semestral
De 31.01.84	US\$	10.000	4.530	Semestral
Swiss Bank Corporation (Overseas) S.A.				
Panamá				
De 02.07.80	US\$	100.000	100.000	1990
1ª Linha	US\$	100.000	100.000	1990
2ª Linha	US\$	20.000	20.000	1990
De 17.06.82	US\$	5.167	5.167	1990
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A.				
BANDEF	Cr\$	3.076.904	2.879	1990
De 28.10.80	Cr\$	290.597	272	1990
De 04.12.80	Cr\$	301	301	1990
Compagnie Luxemburgoise de La Fresnay				
Bank AG - Dresdner Bank International	DM	19.767	27	Semestral
Luxemburgo	US\$	40.000	40.000	Semestral
De 02.02.83	US\$	53.273	53.273	Semestral
De 04.12.85	US\$	53.633	53.633	Semestral

6.524.660 10.406.571 10.737.941

a transportar

Moedas de Origem	Moeda(3)	Linhas de Crédito		Equivale- tes em US\$ (US\$ Milhares) (2)	31 de dezembro de 1991	Período de Amortização 1990	Início Término - Parcela
		Total	Linhas(1)				
		(Em milhares)	(Em milhares)				
Citibank, N.A. - EUA	transporte	6.524.660	10.406.571	10.737.941			
De 31.05.84							
Linha A	De 21.07.81	CAN\$ 24.000	20.781	10.495	9.859	1992	Semestral
Linha A	De 01.04.82	US\$ 59.000	59.000	24.893	26.714	1992	Semestral
Linha A	De 27.04.82	Sw.Fr. 23.227	17.144	8.103	8.248	1992	Semestral
Linha B	De 19.02.85	US\$ 15.000	15.000	15.788	13.268	1993	Semestral
Linha B	De 17.02.88	US\$ 20.000	20.000	22.552	22.060	1994	Semestral
		US\$ 30.000	30.000	34.310	32.944	1995	Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA							
Banco Real S.A. - Inglaterra		US\$ 10.000	10.000	4.511	4.206	1986	1991
De 22.10.81		US\$ 25.000	25.000	4.300	3.214	1985	Semestral
Banco do Brasil S.A.		Cr\$ 5	-	18.264	19.744	1986	1990
De 10.03.82		Cr\$ 7	-	6.045	6.784	1987	Única
De 29.06.83		US\$ 11.000	11.000	15.251	14.221	1992	Semestral
De 27.03.90		US\$ 18.000	18.000	22.122	20.745	1992	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália		US\$ 9.027	9.027	2.240	3.335	1986	1993
Libra Bank Limited - Inglaterra		US\$ 15.000	15.000	3.744	3.733	1986	Semestral
De 27.04.82		US\$ 10.000	10.000	2.497	2.489	1986	Semestral
The Fuji Bank Limited - EUA		US\$ 25.000	25.000	6.721	6.617	1986	1990
Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.		US\$			867	1985	1991
Dresdner Bank AG - Alemanha		DM 33.150			12.027	16.047	1989
De 02.02.83						12.027	1998
De 01.02.85						12.027	1995
De 05.05.83						12.027	1994

	<u>Linhas de Crédito</u>			<u>Montante da dívida em</u>
				<u>31 de dezembro</u>
<u>Moedas de Origem</u>	<u>Equivalem</u>			<u>(US\$ Milhares) (2)</u>
<u>Moeda(3)</u>	<u>tes em US\$</u>	<u>Milhares(1)</u>		<u>Período de Amortização</u>
Total	Milhares(1)	1.291	1.920	Início Término - Farcela
transporte				
Union Bank of Switzerland - Suíça	Sw.Fr.	25.000	18.453	20.616 21.229 1992 1994 Semestral
De 19.08.87				
European Brazilian Bank Plc - EUROBRAZ	US\$	15.000	15.000	1.061 1.116 1992 1994 Semestral
De 17.08.87				
Bank of América National Trust and Savings Association - EUA	US\$	15.000	15.000	16.088 15.488 1992 1994 Semestral
De 17.08.87				
Banco Econômico S.A.	Cr\$	700	700	1.088 1.620 1998 1998 Mensal
De 22.06.83				
The Royal Bank of Canada(Barbados)Ltd.	US\$	20.000	20.000	8.028 7.813 1986 1991 Semestral
Canada				
De 27.06.83				
Banco Chase Manhattan S.A.	US\$	12.000	12.000	1.116 2.191 1986 1991 Semestral
De 01.07.83				
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN	Cr\$	3.346	3	1.427 2.116 1988 1998 Mensal
De 02.08.83				
Bank of Montreal - Bahamas	CAN\$	19.065	16.508	8.387 7.965 1986 1992 Semestral
De 14.02.84				
The Bank of Tokyo Limited - EUA	US\$	40.000	40.000	21.819 22.488 1986 1992 Semestral
De 28.05.84				
The Chase Manhattan Bank N.A.				
Inglaterra	US\$	48.000	48.000	47.354 46.783 1989 1993 Semestral
De 28.09.84	CAN\$	10.000	8.659	9.043 8.625 1989 1993 Semestral
De 28.09.84	US\$	119.000	119.000	139.324 132.604 1990 1994 Semestral
De 26.06.85	Fr.B	221.164	7.085	8.357 7.965 1990 1994 Semestral
De 26.06.85				
Barclays Bank International Ltd.	US\$	32.000	32.000	36.892 35.439 1989 1993 Semestral
Inglaterra				
De 14.11.84				
a transportar				
				7.169.792 10.948.117 11.273.122

Moedas de Origem	Moeda (3)	Linhas de Crédito (Em milhares)	Equivalente em US\$ (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização Início Término - Fazenda	
			31 de dezembro			
			Total	Milhares (1)		
Banco Nacional S.A.	Cr\$	394	-	7.875	Mensal	
De 24.07.85	Cr\$	41.815	-	1.012	Mensal	
De 12.01.89				1.491	1999	
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA	US\$	8.500	8.500	6.185	7.862	
De 15.11.85				1.091	1990	
Morgan Guaranty Trust Co. of New York EUA	US\$	1.500	1.500	1.413	1994	
De 15.11.85				1.413	Semestral	
Banque NMB - Interunion - França	US\$	12.000	12.000	14.163	1991	
De 05.12.85				13.892	1994	
Société Générale - França	US\$	10.000	10.000	11.346	1990	
De 06.12.85				11.071	1994	
EIC Electroconsult S.P.A. - Itália	US\$	8.500	8.500	6.287	1995	
De 10.03.86	US\$			8.071	Semestral	
De 10.03.86	US\$			2.277	Semestral	
De 13.01.88	US\$	1.125	1.125	1.382	Semestral	
De 13.01.88	US\$	5.100	5.100	5.225	Semestral	
De 13.01.88	US\$	1.275	1.275	1.566	Semestral	
Outros Contratos						
Citibank, N.A. - São Paulo	US\$	1.333	1.333	300	292	
De 12.11.85					1989	
Lloyds Bank International Ltd. Inglaterra	US\$	20.000	20.000	4.865	1990	
De 09.07.80	US\$	10.000	10.000	2.684	Semestral	
De 28.06.82	US\$	14.000	14.000	7.611	Semestral	
De 22.06.83				7.341	1991	
Banco de Montreal Investimentos S.A.	US\$	750	750	645	Semestral	
De 02.02.87					1990	

a transportar

	Linhas de Crédito	Equivalente em US\$ (US\$ Milhares) (2)	31 de dezembro	Montante da dívida em
	Moedas de Origem	Total	Milhares(1)	Periodo de Amortização
Moeda(3)	(Em milhares)	Milhares(1)	1991	Início Término - Parcela
Transporte				
Lloyds Bank International Limited				
São Paulo	US\$ US\$	2.849 3.052	2.849 3.052	Anual Diversos
De 17.06.86				
De 17.08.87				
Banco Real S.A. - Inglaterra	US\$ US\$	15.000 15.000	2.106 7.217	Semestral Semestral
De 18.01.82				
De 08.10.82				
Banco Sogeral S.A.	US\$	374	385	Semestral
De 13.07.87				
Banco Latino Americano De Exportaciones				
Panama	US\$	2.000	2.000	Semestral
De 23.08.82				
Citibank, N.A. - EUA	US\$	20.000	20.000	Semestral
De 30.08.82				
Banco Inter-Atlântico de Investimento S.A.	US\$			Semestral
De 28.10.82				
Banco Nacional S.A. - EUA	US\$			Semestral
De 13.12.82				
Morgan Guaranty Trust Co. of New York				
Inglaterra	US\$	6.000	6.000	Semestral
De 01.04.83				
Citibank, N.A. - Assunção	US\$	3.000	3.000	Semestral
De 15.04.83				
Banco do Brasil S.A. - Rio de Janeiro	US\$	29.600	29.600	Semestral
Aviso 030 (R)		-	-	-
Aviso 09 (R)		-	-	-
Aviso 35		-	-	-
Aviso 674		-	-	-
Aviso 475		-	-	-
Aviso 841		-	-	-
Aviso 262		-	-	-
Aviso 3913/90		-	-	-
PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA				
Total dos empréstimos e financiamentos a transportar		7.283.914	11.021.062	11.354.973
		7.380.789	16.901.164	16.888.934
		7.380.789	16.901.164	16.888.934

	<u>Linhás de Crédito</u>	<u>Montante da dívida em</u>
<u>Moedas de Origem</u>	<u>Equivalentes em US\$ (US\$ Milhares) (2)</u>	<u>31 de dezembro</u>
<u>Moeda(3)</u>	<u>Total</u>	<u>Moeda(1)</u>
transporte	7.380.789	16.901.164
Menos: Parcela a Curto Prazo		16.888.034
	7.380.789	8.670.758
		8.645.717
		=====

(1) A taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1991.

(2) Inclui encargos financeiros.

(3) Abreviaturas.

Cr\$	- Cruzeiros
US\$	- Dólares norte-americanos
DH	- Marcos alemães
Fr.B.	- Francos belgas
FF	- Francos franceses
Sw.Fr.	- Francos suíços
CAN\$	- Dólares canadenses

ITAIPIU BINACIONAL  
DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS  
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

- ÍNDICE -

III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES ÀS DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS	PÁGINAS
1) DISPOSIÇÕES GERAIS	2 a 3
2) EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS	3 a 4
3) CAIXA E BANCOS	5
4) CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5
5) OBRAS EM ANDAMENTO	6 a 8
6) EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO	9
7) SEGUROS	10
8) EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS	10
9) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11 a 15
10) CONTA DE EXPLORAÇÃO	15 a 17

ITAIPIU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES  
AS DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

**1) DISPOSIÇÕES GERAIS**

A ITAIPIU BINACIONAL foi criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

A - Estatuto da ITAIPIU.

B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares.

C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPIU.

A ITAIPIU, entidade binacional, com sedes em Brasília-Brasil e em Assunção-Paraguai, é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

O Tratado entre os governos do Brasil e do Paraguai entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas. O referido Tratado outorgou à ITAIPIU a concessão para realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto Guairá até a Foz do Rio Iguacu.

A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Central Elétrica de ITAIPIU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo, para tais fins, adquirir direitos e contrair obrigações.

Os recursos necessários aos estudos e construção das obras e instalações auxiliares da Central Elétrica foram supridos, inicialmente, pelas Altas Partes Contratantes, com a integralização de capital, e, posteriormente, por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que vierem a ser contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da Central Elétrica e que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

- (a) As minutas dos contratos devem ser, previamente, apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguaio.
- (b) Os recursos em moeda de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados, principalmente, no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia estão indicados no tópico de Obras em Andamento.

A energia a ser produzida é dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição deverá ser realizada pela ELETROBRÁS ou pela ANDE, podendo ser por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias, que as mesmas indicarem. As Altas Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

## 2) EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações, no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani, estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações contábeis devem ser interpretadas levando em conta as distorções causadas pela inflação, de acordo com os indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai que passamos a mencionar.

(a) índices de Inflação

	1991 %	1990 %
<b>Brasil</b>		
- índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPC Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	472,70	1.620,97
- índice Geral de Preços - IGP Fundação Getúlio Vargas	480,18	1.476,56
<b>Paraguai</b>		
- Índice de Preços de Consumo - Banco Central del Paraguay - ano-base 1980	11,81	44,07

(b) Taxas de Câmbio por Dólar  
Norte-americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	Cr\$	Aumento Anual - %	G	Aumento Anual - %
31 de dezembro de 1988	0,76	955,0	400	66,7
31 de dezembro de 1989	11,36	1.401,6	1.215	203,8
31 de dezembro de 1990	170,06	1.397,0	1.233	1,5
31 de dezembro de 1991	1.068,80	528,5	1.380	12,0

(c) Valores Nominais de OTN/BTNE

	<u>Aumento</u>	
	<u>Cr\$</u>	<u>Anual - %</u>
31 de dezembro de 1988 - OTN (1)	4,79	816,1
31 de dezembro de 1989 - BTNF (2)	10,95	128,6
31 de dezembro de 1990 - BTNF (2)	103,51	845,3
31 de dezembro de 1991 - * (3)	552,51	433,8

(1) Valor fixado em cada mês do ano civil.

(2) Valor fixado em cada dia do ano civil.

(3) BTNF de 28/02/92 x TRD Acumulada  
até 31/12/91 126,8621 x 4,35517 = 552,51

3) CAIXA E BANCOS

O saldo é composto do seguinte:

	US\$ 1.000	
	1991	1990
Caixa	46	22
Bancos	<u>20.582</u>	<u>27.233</u>
	<u>20.628</u>	<u>27.255</u>

Os saldos das contas referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, como segue:

	US\$ 1.000	
	1991	1990
No Brasil	18.458	69.477
No Paraguai	<u>2.170</u>	<u>7.778</u>
	<u>20.628</u>	<u>77.255</u>

4) CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 1991, o saldo desta conta estava assim constituído:

	US\$ 1.000
<u>Empresas e Entidades Compradoras</u>	
FURNAS - Centrais Elétricas S.A.	2.047.354
Centrais Elétricas do Sul do	
Brasil S.A. - ELETROSUL	758.670
Administración Nacional de	
Electricidad - ANDE	<u>5.813</u>
	<u>2.811.837</u>

A fatura por prestação de serviços de eletricidade é processada na semana subsequente ao mês em que a potência contratada é colocada à disposição das empresas e entidades compradoras, com vencimento 50, 60 e 70 dias após a data de apresentação das faturas. As faturas são emitidas em dólares norte-americanos e pagas em cruzeiros ou guaranis, de acordo com as taxas oficiais de câmbio vigentes, respectivamente, no dia do pagamento (Brasil) e no dia anterior ao do pagamento (Paraguai).

### 5) OBRAIS EM ANDAMENTO

A Central Elétrica foi inaugurada oficialmente em 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação experimental de 2 unidades geradoras, entre as 18 do projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma. Após a fase experimental, e contando com a entrada em operação de mais 16 unidades geradoras, entre 1985 e 1991, a energia passou a ser comercializada de acordo com as seguintes datas:

- 2 unidades geradoras - 1 de março de 1985
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1985
- 1 unidade geradora - 1 de fevereiro de 1986
- 2 unidades geradoras - 1 de janeiro de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de junho de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de agosto de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de dezembro de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de abril de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de agosto de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de março de 1989
- 1 unidade geradora - 1 de julho de 1989
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1989
- 1 unidade geradora - 1 de julho de 1990
- 1 unidade geradora - 1 de janeiro de 1991
- 1 unidade geradora - 10 de maio de 1991

O custo direto estimado do projeto, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em 31 de dezembro de 1990, é de US\$ 9.627.228 mil.

Em 31 de dezembro de 1991, os recursos captados pela Entidade, inclusive para refinanciamentos de encargos financeiros durante a carência, somam US\$ 14.464.359 mil, dos

quais US\$ 100.000 mil são provenientes do capital integralizado e US\$ 14.364.359 mil, de empréstimos e financiamentos contratados.

Foram também utilizados até o presente exercício US\$ 5.769.792 mil, para pagamento de serviço da dívida no exterior e incorporação de juros de conformidade com os mecanismos previstos nos avisos do Ministério da Fazenda.

Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$ 1.000		
	Acumulados		Aplicados
	1991	1990	em 1991
<b>INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA,</b>			
<b>TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:</b>			
Terrenos e Serviços	3.303.381	3.297.797	5.584
Estruturas e Outras Benfeitorias	298.861	298.059	2
Barragens e obras de adução	1.224.357	1.222.372	1.985
Outras Obras	1.679.223	1.677.532	1.691
	100.940	99.034	1.906
<b>EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS PERMANENTES:</b>	<u>1.754.561</u>	<u>1.710.898</u>	<u>43.663</u>
Estrutura de desvio	81.264	81.273	(9)
Casa de Força - Unidades Geradoras	677.538	654.154	23.384
Casa de Força - Outros Equipamentos e áreas de Montagem	262.093	254.731	7.362
Montagem de equipamentos eletromecânicos permanentes	526.445	513.789	12.656
Outros equipamentos	207.221	206.951	270
<b>OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:</b>	<u>651.096</u>	<u>626.810</u>	<u>24.286</u>
Terrenos e Serviços	53.856	53.338	518
Estrutura e Outras Benfeitorias	57.757	51.852	5.905
Vila Residencial Brasil - ME	178.677	178.062	615
Vila Residencial Paraguai - MD	153.579	151.161	2.418
Estradas de Rodagem, Ferro e Pontes	150.434	135.628	14.806
Obras de infra-estrutura	29.591	29.591	-
Obras de Navegação	437	437	-
Edifício da Operação	26.765	26.741	24
<b>INSTALAÇÕES EM GERAL:</b>	<u>197.963</u>	<u>193.386</u>	<u>3.677</u>
Estruturas e Outras Benfeitorias	354	354	-
Bens e Instalações em Geral	55.130	51.281	3.849
Bens e Instalações Industriais	132.397	132.569	(172)
Sistemas de Proteção e Telecomunicações	85	85	-
Bens Patrimoniais em Poder de Terceiros	2.360	2.360	-
Terminal de Transbordo de Carga - Maringá	6.737	6.737	-
<b>CUSTOS A DISTRIBUIR:</b>	<u>18.953.398</u>	<u>17.097.019</u>	<u>1.856.379</u>
Canteiro de Serviço	940.375	936.166	4.209
Despesa a Distribuir - Centros de Custo	1.213.031	1.117.899	95.132
Serviços de Empréstimos	13.732.611	12.156.745	1.575.866
Serv. Consultoria e Apoio Eng. ao Projeto ITAIPU	1.537.228	1.490.734	46.494
Gastos de Administração	903.069	821.247	81.822
Gastos de Administração Pré-Operacionais	73.470	71.536	1.934
Obras Comunitárias na Área do Reservatório	49.003	48.442	561
Almoxarifados, Desaprop.em Andamento, outros Custos	504.611	454.250	50.361
<b>SUBTOTAL:</b>	<u>24.859.499</u>	<u>22.925.910</u>	<u>1.933.589</u>
Menos: Receitas Diversas	1.289.552	1.286.343	3.209
Variações Cambiais	4.490.571	3.319.260	1.171.311
Amortização de Empréstimos	4.205.420	2.221.472	1.983.948
<b>TOTAL</b>	<u>14.873.956</u>	<u>16.098.835</u>	<u>( 1.224.879 )</u>

## 6) EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 1991

As previsões orçamentárias, para o exercício de 1991, foram atualizadas a fim de adequar as previsões originais dos montantes finais de 1990, obtidos pelo encerramento do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 1990 e seus reflexos em 1991, foram também efetuadas transferências de recursos orçamentários, tendo em vista a necessidade de se manter a flexibilidade do Sistema Orçamentário.

Dessa forma, considerando as previsões originais e a última atualização ajustada, o quadro a seguir demonstra os valores do Orçamento Econômico, bem como o nível de realização obtido:

ORÇAMENTO ECONÔMICO

Discriminação	Original	Atualizado	Realizado
Investimentos diretos	335.835,7	354.614,2	340.375,0
Despesas de exploração	242.538,0	223.759,5	139.530,6
Outros componentes - Anexo C	283.492,0	283.492,0	285.808,1
Encargos financeiros totais	1.723.678,7	1.749.682,0	1.436.124,8
Total	2.585.544,4	2.611.547,7	2.201.908,5

A posição dos investimentos diretos realizados durante o exercício de 1991, comparada com o orçamento atualizado, é a seguinte:

INVESTIMENTOS DIRETOS

Discriminação	Orcado	Realizado
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	7.071,8	5.724,5
Equipamentos eletromecânicos permanentes	79.935,5	34.847,0
Outras instalações para produção, transformação e manobra	28.525,7	24.263,8
Instalações em geral	20.133,0	5.494,8
Custos a distribuir	332.339,2	323.270,2
Custos a apropriar	-	1.113,2
Transferências para a despesa de exploração	(113.391,0)	(54.338,5)
Total	354.614,2	340.375,0

7) SEGUROS

A política de seguros, vigente em 31.12.91, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa a garantir as seguintes coberturas:

- (a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:
  - danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
  - danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a execução das obras; e
  - transporte doméstico de materiais e equipamentos, adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;
- (b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até ao canteiro de obras.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como, os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

B) EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$ 1.000	
	1991	1990
Empreiteiros	29.774	48.563
Fornecedores	44.459	47.433
Equipamentos	35.767	29.643
Salários e Obrigações Sociais	38.160	18.080
	<b>148.160</b>	<b>143.719</b>
	=====	=====

## 9) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Inclui as parcelas apresentadas como segue:

	US\$ 1.000	
	1991	1990
Circulante	8.670.758	8.045.717
Exigível a longo prazo	8.230.406	8.842.317
	<u>16.901.164</u>	<u>16.888.034</u>
	=====	=====

CIRCULANTE

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$ 1.000	
	1991	1990
<b>Principal</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras -		
ELETROBRÁS -	1.321.555	1.471.633
Banco do Brasil S.A. - Rio de Janeiro	5.769.792	5.429.670
Caixa Econômica Federal	9.111	10.280
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	81.778	29.332
Citibank, N.A. - EUA	11.538	11.538
Deutsche Bank Compagnie Financiere Luxembourg - Luxemburgo	35.417	29.861
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A. - BADESP	3.494	2.433
Citibank, N.A. - Bahamas	4.444	4.444
Outros	<u>1.059.405</u>	<u>828.506</u>
 <b>Juros provisionados sobre os empré- stimos e financiamentos-</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.		
ELETROBRÁS	1.062	878
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	11.922	16.269
Swiss Bank Corporation (Overseas) S.A. - Panamá	10.670	14.076
Deutsche Bank Compagnie Financiere Luxembourg - Luxemburgo	5.001	6.903
Citibank, N.A. - EUA	2.431	2.466
Outros	<u>343.138</u>	<u>187.428</u>
	<u>8.670.758</u>	<u>8.045.717</u>
	=====	=====

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Os contratos firmados com as instituições financeiras, conforme mencionado na Nota 4 e demonstrados no Quadro I - Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos, incluído na primeira parte deste relatório, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto.

I - ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto da Central Elétrica e de outros relacionados com os serviços de engenharia na construção da barragem, cujos recursos foram obtidos através das seguintes instituições:

	US\$ 1.000
Deutsche Bank Compagnie Financiere Luxembourg - Luxemburgo	8.333
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA	4.250
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	750
ELC Electroconsult S.p.A. - Itália	8.663
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1991	21.996
	=====

II - OBRAS E EQUIPAMENTOS PARA INFRA-ESTRUTURA E APOIO À CONSTRUÇÃO DA CENTRAL ELÉTRICA

Financiamentos destinados à infra-estrutura necessária ao apoio às obras de construção da Central Elétrica. Os recursos assegurados foram utilizados na construção e manutenção de unidades residenciais, rede sanitária e instalações operacionais e administrativas do projeto, conforme mencionamos a seguir:

	US\$ 1.000
Banco do Brasil S.A. - Grand Cayman	36.000
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1990	36.000
	=====

III - OBRAS CIVIS

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com a barragem e demais obras civis da Central Elétrica, incluindo os gastos em equipamentos e instalações de apoio à construção do Projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto à ELETROBRÁS, havendo, também, a participação de entidades financeiras internacionais.

US\$ 1.000

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	52.467
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	8.459
Union Bank of Switzerland - Suíça	14.762
Bank of America National Trust and Savings Association	<u>12.000</u>
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1991	87.688
	*****

IV - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS COMPONENTES DO PROJETO HIDROELÉTRICO

Financiamentos cobrindo o custo, total ou parcial, de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletromecânicos componentes da Central Elétrica.

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil foram obtidos junto a bancos brasileiros através da FINAME, e os destinados aos equipamentos importados junto a entidades estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

US\$ 1.000

Deutsche Bank AG - Alemanha	84.038
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A. - BADESCP	9.996
Banco do Brasil S.A. - Grand Cayman	6.000

Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	70.112
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	17.353
Banco da Amazônia S.A. - BASA	19.593
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	554.336
Kreditanstalt fur Wiederaufbau - Alemanha	85.424
Banque de Paris et des Pays-Bas - França	60.353
Swiss Bank Corporation - Suíça	197.676
Morgan Guaranty Trust Co. New York - Inglaterra	21.333
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEF	4.693
Fincantieri - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália	1.757
Banco Econômico S.A.	896
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN	1.183
Banco Nacional S.A.	7.235
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1991	1.141.980

V - FINANCIAMENTOS DE ENCARGOS FINANCEIROS E DE AMORTIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS EXTERNOS

Financiamentos destinados ao pagamento do principal e juros amortizáveis a curto prazo.

Os recursos estão sendo obtidos principalmente através dos Avisos 09(R), 030(R), 035, 841, 475, 674 e 262, do Ministério da Fazenda.

US\$ 1.000

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	1.078
Banco Montreal de Investimento S.A.	333

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	6.671.323
Banco Sogeral S.A.	225
Citibank, N. A. - EUA	38.334
The Chase Manhattan Bank N.A. - Inglaterra	68.629
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra	7.111
Société Générale - França	4.444
Dresdner Bank AG - Alemanha	12.395
Banco Itaú S.A.	566
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo	25.967
Banque NMB - Interunion - França	6.667
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1991	6.837.072

VI - FINANCIAMENTO DE RENDIMENTOS DE CAPITAL

	US\$ 1.000
Banco do Brasil S.A.	29.384
PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	76.286
Total da dívida a longo prazo em 31 de dezembro de 1991	8.230.406

10) CONTA DE EXPLORAÇÃO

Conforme mencionado na Nota 6 sobre as demonstrações contábeis incluídas na primeira parte deste relatório, a conta de exploração constitui o balanço entre a receita e o custo do serviço de eletricidade, apurado em conformidade com o Anexo C do Tratado, que estabelece as Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPIU.

(a) Receita

O suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai é feito através das empresas e entidade compradoras FURNAS - Centrais Elétricas S.A., Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL e Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A tarifa aplicada aos fornecimentos de janeiro a outubro de 1991 foi de US\$ 18,70/kw, entretanto, de acordo com os estudos elaborados em conjunto entre técnicos da Itaipu, Eletrobrás e ANDE, para analisar e avaliar a tendência dos elementos componentes do custo do serviço de eletricidade, proporcionou uma redução na tarifa a partir dos fornecimentos de novembro de 1991, aprovado pelo Conselho de Administração - RCA nº 028/91, reduzindo de US\$ 18,70/kw para US\$ 16,06/kw.

A receita do exercício, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou US\$ 2.479.182 mil. Conforme demonstrado a seguir, a demanda correspondente ao fornecimento de energia foi de 123.871.759 quilowatts.

	<u>Empresas e Entidade Compradoras</u>			<u>Total</u>		
	<u>Brasileiras</u>	<u>Paraguaias</u>	<u>FURNAS</u>	<u>ELETROSUL</u>	<u>ANDE</u>	
Fornecimento de energia (US\$ mil)			1.631.037	391.667	38.590	2.261.294
Recuperação de custo (US\$ mil)	28.141	6.020			-	34.161
Juros (US\$ mil)	126.713	57.014			-	183.727
Total (US\$ mil)	1.985.891	454.701	38.590			2.479.182
Demandra fornecida (KW)	100.302.000	21.455.000	2.114.759	123.871.759		

(b) Custo do Serviço de Eletricidade

é composto das parcelas de custo estabelecidas no item III do Anexo C, do Tratado, apropriadas nos itens Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPIU, Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e Despesas de Exploração.

A Remuneração e Ressarcimento, creditados em 1991 às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPIU, no valor total de US\$ 236.072 mil, estão constituídos como passamos a demonstrar.

Histórico	US\$ 1.000				
	Altas Partes Contratantes		Partes que Constituem ITAIPIU		
	Brasil	Paraguai	ELETROBRÁS	ANDE	Total
<b>Circulante-</b>					
Rendimentos de capital	-	-	6.000	6.000	12.000
Royalties	77.561	77.561	-	-	155.123
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	-	-	6.644	6.644	13.288
Remuneração para cessão de energia	-	34.161	-	-	34.161
	77.561	111.722	12.644	12.644	214.572
<b>Longo prazo-</b>					
Royalties	8.810	8.810	-	-	17.620
Remuneração para cessão de energia	-	3.880	-	-	3.880
<b>Total</b>	<b>86.371</b>	<b>124.412</b>	<b>12.644</b>	<b>12.644</b>	<b>236.072</b>

Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos, limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em terceiros países. A parte restante dos encargos do exercício está contabilizada em obras em andamento.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPIU. Os gastos de administração foram apropriados utilizando-se um índice médio ponderado, tendo como base as unidades em operação no decorrer do exercício e as unidades totais previstas.

ITAIPIU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

---

Jorge Nacli Neto  
Diretor Geral Brasileiro

---

Salvador Oscar Gulino  
Diretor Geral Paraguaio

---

Elio Edvino Winter  
Diretor Financeiro Executivo

---

Miguel Luciano Jiménez Boggiano  
Diretor Financeiro

---

Marcio Almeida Abreu  
Diretor Técnico Executivo

---

José Szwako Demianuk  
Diretor Técnico

---

Tercio Alves de Albuquerque  
Diretor Administrativo

---

Hugo Enrique Gomez  
Diretor Administrativo Executivo

---

Giorgio Bampi  
Superintendente Financeiro

---

Humberto Rios Monteiro  
Departamento de Contabilidade  
e Custos  
Técnico em Contabilidade  
CRC-RJ-016.946-9

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C  
AUDITORES INDEPENDENTES

SÃO PAULO  
Belo Horizonte - Brasília - Curitiba  
Florianópolis - Manaus - Porto Alegre  
Recife - Ribeirão Preto - Rio de Janeiro

Rua Gal. Mário Tourinho, 985 - CEP 80730  
Caixa Postal 1573 - Tel. (041) 242-4342  
Endereço Telegráfico "Auditores"  
Curitiba - PR

Curitiba, 09 de setembro de 1992.

A  
Itaipu Binacional  
Rua Comendador Araújo, 551  
Curitiba-Pr

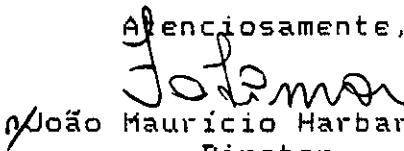
Atenção do Sr. Humberto Rios Monteiro

Nº 04.1.1623.273/92

Prezados Senhores:

Estamos encaminhando em anexo, 20 (vinte) vias do parecer e 01 (uma) via do relatório definitivo sobre o Orçamento Anual e a Execução Orçamentária em 31 de dezembro de 1991.

À disposição para esclarecimentos adicionais julgados necessários, subscrevemo-nos,

Agradecemos,  
  
João Mauricio Harbar Wouk  
Diretor